



Tecnologia de ponta

Sistema de chip adotado pela Coordenadoria de Patrimônio garante velocidade e eficácia no trabalho de levantamento e controle dos bens da Assembleia.



Murylo Moreira é um dos responsáveis pelo cadastramento do patrimônio.



Espécie de 'pistola' faz a leitura dos chips a qualquer distância.

| Por Cláudia Ribeiro

Equipamentos de informática, mobiliário e até obras de arte da Assembleia são patrimônio da Casa, ou bens públicos. E de acordo com o Código Civil, são públicos os bens de domínio nacional pertencentes à União, aos estados ou aos municípios. Para fazer o controle eficaz dos 16 mil itens da ALEP, a equipe da Coordenadoria de Patrimônio acaba de ganhar um aliado: o sistema chamado Tag RFID, uma etiqueta eletrônica com um chip de silício e antenas que permitem responder a sinais enviados por rádio frequência. "Quando a antena emite o sinal, ativa a etiqueta já possibilitando a leitura de qualquer distância", comemora Murylo Moreira, um dos responsáveis pela leitura.

Antes da chegada do Tag RFID, a avaliação patrimonial ocorria por checagem da numeração das etiquetas uma a uma. Duas vezes por ano, nada escapava ao olhar do grupo de servidores, que passava de setor em setor. Um trabalho que costumava levar três meses e que

agora deve durar no máximo 30 dias. O controle garante a integridade dos bens. "Se algum item estiver danificado ou desaparecido, é preciso consertar, encontrar", diz o coordenador da Coordenadoria de Patrimônio, Albari Josebel Ferreira Padilha.

Implantação

O novo sistema está em fase de implantação e as etiquetas originais numeradas serão mantidas para o caso de surgir alguma dúvida. As informações de todo o bem público do Poder Legislativo estão em um completo banco de dados. É por isso que quando termina o mandato de um parlamentar, mesmo se ele for reeleito, tudo o que recebeu deve ser devolvido à Administração. "Cuidar do bem público é importante, porque ele não é nosso. É do povo", lembra Josebel.

Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?

| Por Luiz Alberto Pena

"Bola na trave não altera o placar/ Bola na área sem ninguém pra cabecear/ Bola na rede pra fazer gol/ Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?" Muitos servidores da Alep confessaram e ainda confessam o sonho com a mais pura e autêntica saudade – mesmo que os sonhos hoje pareçam muito distantes, remotos, de improvável realização. O tempo do sonho é aquele onde reina a mais absoluta liberdade, afinal.

A foto ao lado, dos arquivos pessoais do colega Airton Santin, dá testemunho de um escrete quase lendário que representou o Legislativo nos bravos idos de 1992, com Marco Aurélio, Ivan, Claudião, Abatiá, Ceir, Carlinhos e Careca; Airton, Gerson (in memoriam), Marlon, Jairo, Santelmo (in memoriam) e Carlos. Os gols antológicos, as jogadas magistrais, as defesas espetaculares não constam dos arquivos mágicos de um Léo Batista, no Globo Esporte, infelizmente. Ficamos com as histórias contadas nos corredores da Casa, com feitos heroicos de fazer inveja a muitos e muitos pescadores...



A brava equipe que representou o Legislativo nos idos de 1992.

Justa homenagem

Foto: Pedro de Oliveira



Na última terça-feira (18), a Assembleia viveu um momento mais do que especial ao homenagear Lillian Mary Rebello, de 87 anos, que atuou como taquígrafa da Casa por quase três décadas. Por proposição do presidente Ademar Traiano (PSDB), ela recebeu o diploma de Menção Honrosa e foi ovacionada pelos deputados estaduais, no mesmo Plenário que ela tão bem conhece. Catarinense de Rio do Sul, neta de imigrantes americanos e ingleses, recebeu educação alemã e foi influenciada pelo pai, Valentim Quintino, que era professor. Em 1952, depois que se casou, mudou-se para Curitiba. Aqui, começou a estudar taquigrafia e ingressou no Legislativo no ano de 1961, por concurso público.

A atividade de taquígrafa lhe deu muitas alegrias, além de um bom salário, que lhe permitiu educar os cinco filhos. Dois deles seguiram a mesma carreira, um na Câmara Municipal de Curitiba e outra, a única filha, Maria Elisa, na própria Assembleia Legislativa. "O taquígrafo precisa ser um bom observador, ter capacidade de concentração e bom ouvido. Precisa ler muito, estar em dia com o noticiário, estar preparado para os mais diversos assuntos. E familiarizar-se com os termos do meio em que trabalha", afirma Lillian, que até hoje assiste diariamente às sessões plenárias do Legislativo, pela TV Assembleia.



Acontece na semana:

SEGUNDA-FEIRA (24/10):

- 9 horas: Plenarinho – audiência pública da Comissão Especial da Câmara dos Deputados sobre o projeto de lei 4850/2016 – com presenças anunciadas do juiz Sérgio Moro e do procurador Deltan Dallagnol.
- 10 horas: Auditório Legislativo – reunião do ConPaz.
- 13h30: Auditório Legislativo – reunião da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.
- 14 horas: visita de alunos do Col. Est. Senador Manoel Alencar Guimarães.
- 14h30: Sessão Plenária. Grande Expediente – lançamento da campanha da "Semana Estadual da Saúde Bucal".
- 14h30: visita de vereadores da Câmara Mirim de Rio Azul.
- 17 horas (ou após a sessão): Sala Deputado Arnaldo Busato – reunião da Comissão de Turismo.

TERÇA-FEIRA (25/10):

- 13h30: Auditório Legislativo – reunião ordinária da CCJ.
- 14 horas: visita de alunos do Col. Est. Senador Manoel Alencar Guimarães.
- 14h30: Sessão Plenária. Grande Expediente – pronunciamento de Paulo Roberto Hapner, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná.

QUARTA-FEIRA (26/10):

- 9h30: Plenarinho – palestras sobre os 100 anos do fim da Guerra do Contestado (Escola do Legislativo).
- 13h30: visita de alunos do Col. Atuação.
- 14 horas: Sala Deputado Arnaldo Busato – reunião da Comissão de Finanças.
- 14h30: Sessão Plenária.

QUINTA-FEIRA (27/10):

- 19 horas: Teatro Mãe de Deus (LONDRINA) – Sessão Solene Comemorativa aos 70 Anos da AEBEL – Associação Evangélica Beneficente de Londrina, mantenedora do Hospital Evangélico de Londrina.

Agenda sujeita a alterações.

 ALEP

GIRO PELA ASSEMBLEIA

Foto: Nani Gois



O 'Giro' desta semana flagrou o assessor jurídico da Liderança do Governo, o advogado Marcello Panizzi, a todo o vapor subindo a escada 'caracol' localizada no Prédio dos Gabinetes.

Convite



ESCOLA DO LEGISLATIVO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

100 anos do fim da Guerra do Contestado

Palestrantes:



Centenário de Acordo de Limites

Paulo Roberto Hapner

Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná e desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Paraná.



Para compreender a guerra dos pelados x peludos

Renato Mocellin

Professor de História há mais de 30 anos e mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná.

Data: 26 de outubro | Horário: 9h30

Local: Plenarinho | Carga horária: 2 horas

Inscrições: www.alep.pr.gov.br/escoladolegislativo



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Telefone: 3350-4353 - imprensa@alep.pr.gov.br